



## **Santa Casa da Misericórdia de Grândola**

## CONTEÚDO

1 - INTRODUÇÃO.....	4
2 - ENQUADRAMENTO ECONÓMICO .....	4
3 - ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA .....	15
4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	21
5 - EXPETATIVAS FUTURAS .....	21
6 - OUTRAS INFORMAÇÕES .....	25
7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	25
1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	30
2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	30
4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	33
5 - ATIVOS INTANGÍVEIS.....	35
6 – INVENTÁRIOS .....	36
7 - RENDIMENTOS E GASTOS .....	37
8 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS.....	38
9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	39
10 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	39
11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....	40
12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	41
14 – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES.....	43



“As espécies que sobrevivem não são as mais fortes, nem as mais inteligentes, mas sim aquelas que se adaptam melhor às mudanças.”

*Charles Darwin*



## NOTA DE ABERTURA

### 1 - Introdução

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA, com sede social em Rua D. ANA LUISA CRUZ COSTA 7570-183 Grandola, com um capital social de 5.422.301,75 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A nossa missão estar atento, ao próximo e fazer o bem não importa a quem, de acordo com os nossos melhores julgamentos, embora conscientes das nossas limitações.

Os quadros legais alteram-se, os apoios reduzem-se, mas o nosso propósito, mantem-se diariamente firme em prole da comunidade.

A todos os que se encontram envolvidos neste projeto, cabe a reconfortante e árdua função, de todos os dias tentar fazer mais e melhor.

O presente relatório acaba por espelhar o dia a dia e a sua materialização, revelando os resultados práticos de uma estratégia operativa que se quis e quer, prudente e cada vez mais eficiente. Fica assim, neste documento, para todos os que interagem com a Santa Casa da Misericórdia de Grândola e para as gerações futuras, os projetos e programas que deram corpo a esta estratégia e como resposta às necessidades e aos interesses das pessoas.

Este documento reafirma, também, o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Grândola em respeitar os princípios das boas práticas de Gestão, da transparência, e da prestação de contas à sociedade.

A realidade anual varia e com ela novos desafios se revelam, sendo por isso necessário adequar estratégias e avaliar em cada momento os quadros que se vão revelando. Em cada dia, sabemos que, independentemente das dificuldades, os nossos valores serão norteados pela determinação das nossas convicções, sendo certo que com a experiência adquirida e o apoio de todos, estamos convictos, que nos manteremos no rumo certo.

Não tendo terminado a pandemia - COVID 19, em Fevereiro começou a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, a qual tem impacto na vida de todos nós.

### 2 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído, e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

Ao mesmo tempo que o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 também recordava as populações que ainda se encontravam no ativo. Embora tal não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" onde os cidadãos foram impedidos de sair das suas residências.

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais por todo o mundo. O Reino Unido viu terminar antecipadamente o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson, e quase não chegou a ver o mandato de Liz Truss que ocupou o cargo apenas durante 50 dias até dar lugar a Rishi Sunak, um carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II que se sentava no trono há 70 anos. Os Estados Unidos também enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados por tiroteios em escolas. No Irão subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini de 16 anos às mãos da “polícia moral” deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

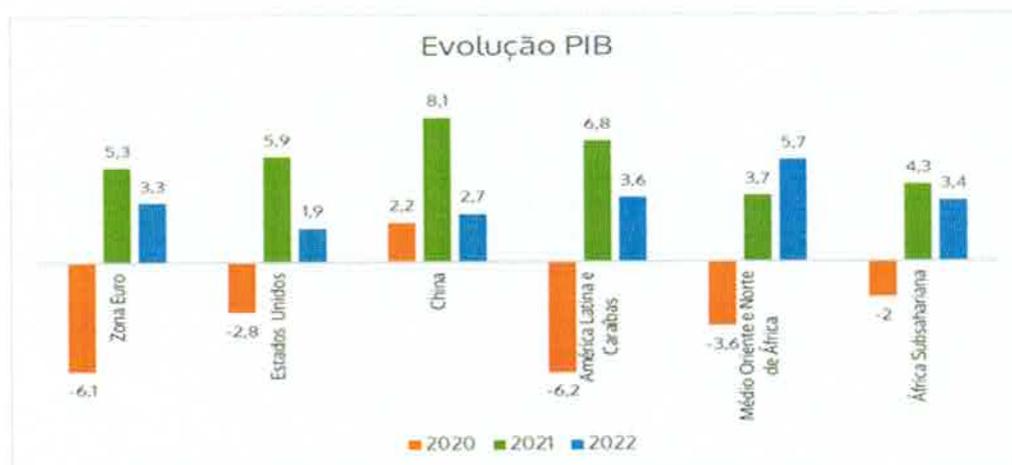
Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para as alterações climáticas enquanto vários países lidavam com tempestades, secas e cheias históricas.

## 2.1 - A Nível Internacional e Europeu

### Mundo

O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia caiu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

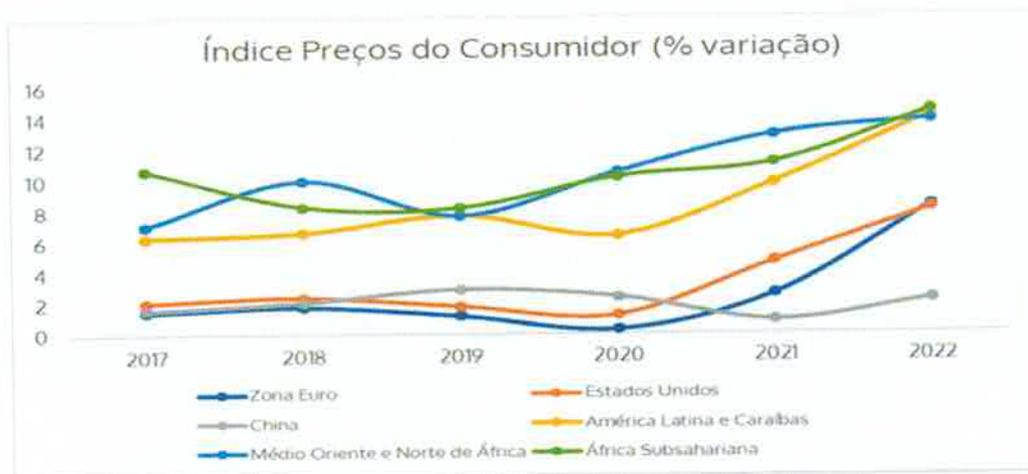
Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de “Zero Covid” com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afetou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.



Como pode ser visto no gráfico acima, as previsões do Worldbank indicam um crescimento significativamente menor do PIB em quase todas as principais regiões do globo, exceto no Médio Oriente e Norte de África. Esta região tem um comportamento incomum devido principalmente à exportação de petróleo e a um impacto menor do que o esperado da guerra na Ucrânia na região.

Em oposição à diminuição do crescimento do PIB, há um aumento acentuado da inflação. É importante destacar que 2021 já foi um ano recorde para este indicador em países como os EUA, onde a inflação chegou a níveis não vistos desde 1968.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

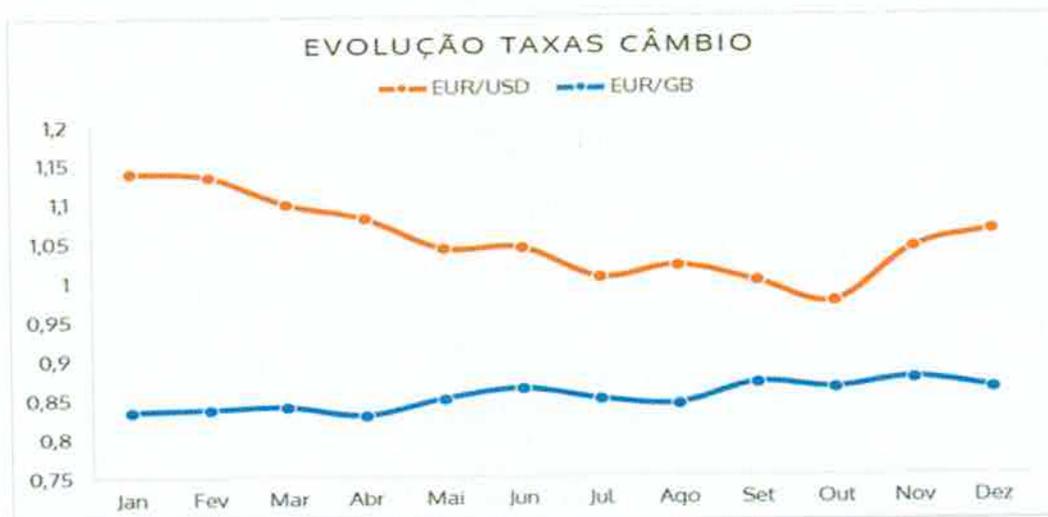


É esperado que a inflação mundial aumente de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022. Isto significa que as famílias têm menos poder de compra, dado que os seus salários não cresceram na mesma proporção. Além disso, várias regiões têm implementado medidas para procurar conter a escalada da inflação, incluindo aumentos nas taxas de juros. Estas medidas já estão a afetar setores como o imobiliário, onde as famílias assistem à subida das taxas de juros dos seus empréstimos. Há preocupações de que medidas para combater a inflação possam levar a uma rigidez adicional nos mercados financeiros, o que pode ter impacto nos mercados de dívida externa.

Um indicador económico que tem se comportado de forma diferente dos demais é o desemprego. Em 2021, quando a economia global parecia estar a recuperar, o desemprego aumentou. Mas este ano, quando essa recuperação foi interrompida, o desemprego começou a cair. Em 2021, a zona do Euro registou uma taxa de desemprego de 6,9% (dados do FMI de outubro de 2022) e em 2022 essa taxa caiu para 6,1% (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 0,8 pontos percentuais. Os EUA, que tiveram uma taxa de desemprego de 5,4% em 2021 (dados do FMI de outubro de 2022), encerraram o ano de 2022 com uma taxa de 3,7% (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 1,7 pontos percentuais. A explicação para esta queda não é simples, alguns especialistas apontam para a reabertura das economias, que levou ao retorno à atividade de várias empresas. Também é realçado o impacto das mudanças nas dinâmicas de trabalho causadas pela pandemia, como o aumento do teletrabalho, o que ampliou o mercado potencial de contratações. Por fim, há quem argumente que a maior ameaça atual para as economias globais é a inflação e que tradicionalmente o desemprego e a inflação não estão fortemente relacionados. O desemprego tende a estar ligado às mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho e das empresas, enquanto a inflação está ligada a fatores de mercado e de oferta de matérias-primas, como energia.

Também vale a pena mencionar o fenómeno observado durante o ano no que diz respeito às taxas de câmbio, onde pela primeira vez desde 2005, o valor do euro caiu abaixo do valor do dólar.

*[Handwritten signature]*



Na vertente não financeira, continuam a existir muitos desafios. As economias avançadas estão a enfrentar uma crise demográfica à medida que as populações envelhecem e novos recordes de baixas taxas de natalidade são estabelecidos em países como o Japão. Este envelhecimento já é um fardo para os sistemas sociais de muitas economias e é esperado que piore.

A crise climática tem causado sérios impactos em todo o globo, com a ocorrência de eventos climáticos intensos a ser cada vez mais comum. Entre alguns destes fenómenos destacam-se as secas severas que têm afetado grande parte da Europa, e que se estima terem custado 20 mil milhões de euros em prejuízos. As tempestades tropicais nos EUA também têm causado muitos estragos, estimando-se que a tempestade Ian tenha causado prejuízos de 100 mil milhões de euros. A China tem sofrido com inundações e secas espalhadas por diferentes regiões, num total de 15 mil milhões de euros em prejuízos. As inundações no Paquistão causaram uma crise humanitária submergindo 10% do país, a seca no Brasil foi severa e o furacão Fiona em Porto Rico deixou 13.000 pessoas desabrigadas e 90% da população sem água e eletricidade, todos estes eventos causaram um total de 3 mil milhões de euros em perdas.

### Europa

Tal como as restantes regiões, a Europa tem sido afetada pela instabilidade económica mundial. A guerra na Ucrânia e a deterioração das relações com a Rússia levaram a grande instabilidade no preço da energia, que embora tenha vindo a cair na reta final do ano, continua a mostrar-se bastante volátil. A inflação disparou, sendo o setor alimentar o mais afetado, o que tem preocupado governantes à medida que mais e mais famílias têm dificuldade em colocar comida na mesa. Como tal, o FMI estima que o PIB europeu registe um crescimento de 2,9% em 2022, uma quebra quando comparado com os 5,9% de 2021.

O maior desafio que a Europa enfrentou durante 2022 foi a inflação, o Banco Central Europeu prevê que a inflação média do ano atinja os 8,4%, sendo o preço dos alimentos e da energia os que mais têm conduzido esta subida. Mas também os níveis de procura acima do normal, causados pelo libertar das poupanças acumuladas durante a pandemia, contribuem para um aumento dos preços. Ao longo do ano, em particular na segunda metade de 2022, os constrangimentos das cadeias logísticas foram diminuindo o que tem contribuído para conter o aumento da inflação na economia europeia.

Tanto o consumo público como o privado aumentaram, com o primeiro a crescer 1,8% e o último 3,8% (dados Outubro FMI) sendo que o aumento se deve ao consumo de serviços, um setor que continua embalado pelo reabrir da economia. Por oposição, o setor dos bens de consumo veio a cair durante todo o ano.

Quanto ao desemprego, ao abrir do ano a Zona Euro registava uma taxa de desemprego de 6,9%, a novembro do mesmo ano a taxa havia caído para os 6,5%. As mulheres continuam a ser as mais afetadas pelo desemprego, com uma taxa média de desemprego ao longo do ano na ordem dos 7,2%. Enquanto isso, a taxa média entre os homens foi de 6,3%. A taxa registada no final do ano é inferior à registada em fevereiro de 2020, que muitos especialistas consideram ser o último mês pré-pandemia. O mercado de trabalho deverá encerrar o ano de 2022 com crescimento de 1,8%, demonstrando resiliência às atuais circunstâncias macroeconómicas.

## Principais Mercados Estrangeiros

### China

A OCDE estima que o crescimento do PIB do mercado chinês tenha abrandado significativamente. Depois de ter registado 8% em 2021, o crescimento de 2022 fica pelos 3,3%. As políticas sanitárias altamente restritivas implementadas pelo governo, secas graves e perturbações no mercado imobiliário foram as principais razões por detrás deste crescimento modesto, tendo também contribuído as tensões sociais internas e geopolíticas com vizinhos.

O desemprego registou um ligeiro aumento, de 4% em 2021 para 4,2% em 2022, em grande parte explicado pelo abrandamento considerável da economia interna após o governo ter fechado os seus cidadãos em casa através da sua política "Zero Covid".

O consumo doméstico deverá aumentar 4,9% em 2023 e 4% em 2024. O índice de preços do consumidor deverá aumentar 2,2% em 2023 e 2% em 2024 (dados OCDE). Ao contrário de grande parte do mundo, a China tem sentido um impacto muito reduzido da guerra da Ucrânia, dadas as suas relações limitadas com ambos os países e política económica protecionista. Adicionalmente, dado que a China é pouco dependente de importações no setor alimentar, a inflação fez-se sentir com muito menos intensidade que noutros países.

### EUA

A OCDE acredita que a economia dos EUA crescerá 1,8% em 2022, após registar um crescimento de 5,7% em 2021. Uma desaceleração comum à maioria das regiões do mundo. A taxa de desemprego em 2021 foi de 5,4%. As previsões apontam para que caia para 3,7% em 2022.

Estima-se que o crescimento do consumo privado seja apenas de 2,4% em 2022, contrastando com o aumento de 7,9% registado em 2021. No entanto, importa ter em conta que a subida de 2021 encontra-se influenciada pelo decréscimo de 3,8% em 2020. Não obstante, o crescimento de 2022 é superior ao registado em 2019 em 0,2 pontos percentuais. No entanto, está abaixo das expectativas pós-pandemia. O consumo público deverá diminuir 0,9%.

A inflação não ficou à porta, com o IPC a disparar com um crescimento de 8,1% face ao ano anterior (dados FMI). Comprovando que a inflação foi, de facto, o grande inimigo económico das principais economias desenvolvidas em 2022.

## 2.2 - A Nível Nacional

É importante destacar o crescimento económico de Portugal no primeiro semestre de 2022, impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De facto, estas exportações aumentaram 70% (anualizado – dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

Mas é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre e o consumo privado também continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por oposição o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (q-o-q), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço das commodities, especialmente energia, e aumento das taxas de juro.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Este crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, maioritariamente de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para os 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou nos - 0,6%, o que representa um aumento face aos -3,3% registados em 2021.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



O aumento da rentabilidade das empresas privadas foi generalizado e transversal à generalidade dos setores, com exceção do setor da eletricidade e água. Em relação a 2021, a rentabilidade das micro, pequenas e médias empresas passou de 6,8% para 8,6%, a rentabilidade das grandes empresas passou de 9% para 11,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 41,1% no terceiro trimestre de 2022, que compara com 40,2% no período homólogo de 2021. Este aumento foi, à semelhança do ponto anterior, transversal a quase todos os setores exceto energia e água, onde a autonomia se manteve ou reduziu. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira de 39,8% para 42%, enquanto as grandes empresas registaram uma redução deste rácio de 35,9% para 34%. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 28,2% para 32,2%.

O investimento empresarial abrandou para os 1,3% em 2022, comportamento potenciado pelo contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, em grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura.

O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

Quanto ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que se traduz em 305,8 mil pessoas, sendo que muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, verificou-se que 17% da população empregada (836,7 mil) se encontra atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, estando os restantes em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. Relativamente aos jovens dos 16 aos 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o IHPC registado uma taxa média de variação de 8,1%.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia. A expectativa é fechar o ano com uma inflação média de 8%.

Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser 115,9% (279.319 mil M€) inferior em 9,6 pontos percentuais relativamente ao que era no final de 2021. Refira-se que as previsões mais favoráveis em 2021 colocavam este valor nos 119%, pelo que os resultados reais foram melhores do que o esperado.

# Relatório de atividades

## Considerações Iniciais

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, visa sempre a melhoria e aperfeiçoamento dos seus serviços, tendo sempre por base os princípios da solidariedade.  
Sem qualquer dúvida, cada ano que passa é um desafio!

Depois de dois anos de pandemia, estamos confrontados com uma situação de grandes incógnitas do ponto de vista económico, financeiro e social, pelo efeito cascata em termos de despesas/custos que se têm verificado, em consequência do conflito com a Invasão da Rússia, à Ucrânia.

Conscientes das dificuldades com que nos deparamos no dia a dia, a Mesa Administrativa, pretende continuar com uma prestação de serviços de qualidade que, na grande maioria, não corresponde aos rendimentos oriundos das mensalidades pagas pelos utentes/familiares.

A precariedade das pensões e o aumento de custo de vida das famílias, é uma situação que se reflete na sustentabilidade económica da área social da Instituição.

Tem se vindo a verificar uma necessidade crescente de integração de utentes que, carecem de respostas mais especializadas, nomeadamente a prevalência de grandes dependentes e utentes com demenciais que causam pressão na prestação de serviços e consequentemente um aumento de custos.

Associando estes factos, aos escassos apoios financeiros, por parte do Governo, em forma de subsídios, os quais, são claramente insuficientes para cobrir os custos, sendo alguns deles, impostos pelo próprio Governo, a título de exemplo a Retribuição Mínima Mensal Garantida em 2023 passou para 760,00€, mais 7,8%, em relação a 2022, esta é a realidade do setor social, a qual representa um custo salarial de cerca de 180.000,00€/200.000,00€, nos últimos dois anos.

Porém, é com determinação, coragem e autoconfiança, que vamos encarar o ano 2023, prosseguindo a nossa missão!

## **Envolvente Social**

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, fundada em 23 de Julho de 1568, tem como principal missão a assistência à terceira idade, contando para isso, com duas valências: ERPI e Centro de Dia, as quais tem acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, Serviço Sub-Regional de Setúbal, de 150 e 25 utentes, respetivamente.

A valência ERPI surge, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, se encontrem incapacitadas para se manterem no seu domicílio. A referida valência, para além da alimentação e higiene pessoal, proporciona assistência médica, medicamentosa, enfermagem, fisioterapia e animação sociocultural.

Aos que frequentam o Centro de Dia, a instituição presta-lhes apoio de transporte, quatro refeições diárias, tratamento de roupa e higiene pessoal, passeios, assim como um acompanhamento muito próximo.

Fornecemos alimentação gratuita a dezenas de pessoas de passagem por Grândola e a famílias que se encontravam momentaneamente em condições difíceis.

### **Loja Social**

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, atenta à actual situação socioeconómica do país e tendo em conta as dificuldades em que vivem muitas famílias, disponibiliza aos mais carenciados um Banco de Roupas, num espaço (Loja Social), situado na rua José Vicente Serrano.

### **Animação Sociocultural**

As atividades de animação, têm como objetivo estimular a capacidade de concentração e de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária – 3ª idade, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente.

O ano de 2022, embora tenha sido um ano de preocupação, foi um ano de estabilização no que diz respeito à pandemia Covid-19, tendo permitido retomar gradualmente as atividades que tinham ficado suspensas.

Foram realizados diversos trabalhos em grupo, comemorações de datas festivas, realizados passeios, festas temáticas, bem como, aulas de ginástica.

Foram também proporcionados aos utentes e funcionários, tardes musicais no Auditório da Misericórdia: Actuação do grupo musical alentejano “Falta Um” e da acordeonista Maria Adélia Botelho Candeias.

O Programa de televisão da SIC “Domingão” esteve em Grândola, tendo uma parte do programa sido emitido no espaço exterior e interior da Misericórdia, onde utentes e funcionários assistiram a actuações musicais.

### **Formação**

A formação profissional é o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores.

Como vem sendo prática, a Misericórdia fomentou a formação interna com recurso ao quadro técnico da instituição e a entidades externas, nomeadamente o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

### **Relações Institucionais**

Mantêm-se as boas relações exteriores e protocolares com:

- . Cercigrândola
- . Bombeiros Voluntários de Grândola
- . GNR
- . Tribunal
- . Ministério Público/Notariado
- . Centro de Saúde
- . ULSLA - Hospital do Litoral Alentejano
- . Câmara Municipal de Grândola
- . Junta de Freguesia de Grândola
- . Paróquia de Grândola
- . Centro Distrital da Segurança Social

- . Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense
- . Associações Desportivas



Somos parte integrante do/da:

- . Secretariado Distrital da U.M.P. no Distrito de Setúbal
- . Plano Municipal de Emergência
- . CPCJ – Comissão de Protecção Crianças e Jovens
- . CLAS – Conselho Local de Acção Social
- . Grupo de Trabalho para as questões da pessoa idosa dependente e/ou deficiente
- . Plataforma SupraConcelhia, em representação da União das Misericórdias Portuguesas
- . Comissão Municipal de Protecção Civil

#### **Património/Equipamento**

Foi emitido o Parecer Técnico favorável, elaborado pela Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia, do Instituto da Segurança Social, relativo ao projeto de licenciamento da construção de raiz de um edifício de dois pisos e cave, destinado ao uso de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para oitenta utentes em tipologia de alojamento por quartos, com a localização Rua José Vicente Serrano/Rua Oliveira Mota em Grândola. Posteriormente, o referido projecto foi entregue na Câmara Municipal de Grândola para apreciação e aprovação. Aguarda-se ainda o respetivo parecer.

O Gabinete de Arquitetura Aires Mateus & Associados, fez a apresentação aos órgãos sociais da Misericórdia, do esboço do projeto da futura Capela da Misericórdia, a construir junto ao Bloco 1.

Foram realizados trabalhos de lavagem, impermeabilização e pintura do terraço da casa do gerador e limpeza de algeroz dos serviços, substituição de banheira por base de duche no Bloco 1 na ala das senhoras.

Foram iniciadas reparações e pintura na fachada principal do bloco 3.

#### **Alguns Factos Relevantes**

A Santa Casa esteve representada pelo provedor e outros mesários em diversas reuniões com elementos do Centro Distrital, Segurança Social Local, com a União das Misericórdias Portuguesas, com o Secretariado do Distrito de Setúbal da União das Misericórdias Portuguesas, com a Câmara Municipal de Grândola, Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Grândola, entre outros organismos.

Este equipamento, por ser considerado uma arquitetura de referência, contribuindo de forma determinante para a progressão académica, foi alvo de diversas visitas de estudo, nomeadamente:

Um grupo de vinte alunos de arquitetura de uma Universidade Suíça, por intermédio do Arquiteto Manuel Aires Mateus;

Um grupo de catorze estudantes de arquitetura e duas professoras da Universidade da Califórnia, Berkeley Desenvolvimento, através do programa Study in Portugal Network;

Um grupo de cerca de trinta alunos de arquitetura de uma Universidade Alemã;

Um grupo de trinta alunos de Arquitetura e Urbanismo do Mestrado Integrado em Arquitetura do ISCTE-IUL.

Ao longo do ano, em visita individual, dezenas de arquitetos portugueses e de vários países do mundo, visitaram o Auditório da Misericórdia "Centro de Convívio Irene Aleixo", obra do atelier Aires Mateus.

O Centro de Convívio da Misericórdia "Irene Aleixo", foi escolhido para uma sessão fotográfica do novo modelo Renault ZOE elétrico, a qual foi realizada pela empresa de organização de eventos SLSO Production.

Como é hábito, inserido nas Festas em honra da Nossa Senhora da Penha, a imagem da Padroeira foi trazida até ao espaço exterior da Misericórdia.

Foi assinado um Protocolo de Cooperação no âmbito da Hospitalização Domiciliária entre a Santa Casa da Misericórdia de Grândola e a Unidade local de Saúde do Litoral Alentejano.

A hospitalização domiciliária é uma modalidade de internamento, que presta cuidados a doentes que precisando de estar internados, podem fazê-lo não no hospital, mas sim na instituição, por uma equipa clínica diferenciada, onde são garantidos cuidados de saúde com diferenciação, complexidade e intensidade necessárias, equivalentes aos que seriam prestados no hospital.

A Santa Casa da Misericórdia esteve presente na Feira de Agosto 2022 Turismo, Ambiente e Desenvolvimento, no Pavilhão de Exposições através de um Stand. Na referida exposição a Misericórdia apresentou uma maquete em 3 D do projeto relativo ao equipamento ERPI a construir no quarteirão contíguo às instalações em funcionamento e a réplica dos painéis azulejares "Pecadora Lava os pés a Jesus" e "Jesus em Casa de Simão", da extinta Igreja da Misericórdia de Grândola, ambos do pintor Policarpo de Oliveira Bernardes (1665-1778), cujos originais serão aplicados na futura capela da Santa Casa.

O Senhor Provedor, na qualidade de 1.º Secretário do Secretariado Regional de Setúbal, esteve presente na sessão de apresentação de duas publicações: "A Atualidade das Obras de Misericórdia" e "Misericórdias no Feminino" – que decorreu na sede da União das Misericórdias Portuguesas e que foi presidida por Sua Excelência a Sr.ª Ministra Dr.ª Ana Mendes Godinho e como moderador/apresentador o Ex.mo Sr. Dr. Luís Pedro Mota Soares e os palestrantes o Ex.mo Sr. Dr. Vítor Melícias e a Prof.ª Doutora Maria Amélia Ferreira.

O Senhor Provedor esteve presente na apresentação de uma publicação "Memória do Covid-19" que se realizou na sede da União das Misericórdias. A sessão foi presidida por Sua Excelência o Senhor Presidente da República Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, o moderador/apresentador foi o Ex.mo Senhor Dr. José da Silva Peneda e os palestrantes foram a Ex.ma Senhora Dr.ª Maria de Belém Roseira e o Ex.mo Sr. Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes. Este livro é uma singela homenagem aos provedores e aos trabalhadores que deram o seu melhor nos últimos dois anos e meio. De referir que no mencionado livro "Memória do Covid-19", encontram-se transcritos três testemunhos da Misericórdia de Grândola, nomeadamente do Senhor Provedor, da Enfermeira Lisette Deckers e da utente Antónia Maria Rita Campos. Estes testemunhos relatam momentos vividos na luta contra um inimigo desconhecido e para o qual o sentimento de impotência, assolou muitos de nós.

No âmbito da Peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Diocese de Beja, Grândola foi a primeira localidade a ser visitada. Diversos Órgãos Sociais, funcionários e utentes, deslocaram-se ao Bairro da Paragem Nova, local de concentração, para receberem a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, seguindo-se o Cortejo para a Igreja Matriz. Neste mesmo dia, a Misericórdia esteve representada com o seu estandarte na Procissão das Velas.

No dia seguinte o Senhor Padre Dr. Manuel António do Rosário, deu-nos o privilégio de recebermos na Santa Casa, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, para que de perto, idosos e funcionários a pudessem venerar calorosamente com muita devoção.

De referir que há setenta e cinco anos que a referida imagem não vinha a Grândola.

No decorrer da Feira do Chocolate de Grândola, foi produzida uma escultura em chocolate da fachada da Santa Casa da Misericórdia de Grândola, tendo a mesma sido oferecida à Instituição.

No início do mês de Dezembro de 2022, foi rececionado um ofício da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P a informar que foi aceite a Cessão da posição contratual da convenção na área da hemodiálise a favor da Nephrocare Portugal, solicitando, no entanto, a apresentação, no prazo de quinze dias úteis, um documento relativo ao acordo celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Grândola e a Nephrocare Portugal,S.A.

Recorde-se que, a cessão da posição contratual, foi a solução encontrada, no seguimento da instrução da renovação da convenção no ano de dois mil e vinte. A Senhora Presidente da ArsAlentejo transmitiu que os serviços prestados pela Nephrocare Portugal, SA, aos doentes é de excelência. Disse ainda, que toda esta situação, surgiu por força da alteração da lei, uma vez que os profissionais de saúde afectos à prestação de cuidados têm que ter vínculo à Santa Casa da Misericórdia de Grândola. Tal condição não é possível, pelo facto de a Misericórdia não ter o know-how nem a estrutura necessária para assegurar, por si, a realização dos tratamentos de hemodiálise. A Senhora Presidente, deixou claro que não via qualquer inconveniente em que a Misericórdia continuasse detentora da convenção, sendo conhecedora que ao longo de mais de vinte anos, sempre correu tudo bem com a parceria existente.

No dia vinte nove de Dezembro de dois mil e vinte e dois, foi assinado o Acordo da aceitação da cessão da posição contratual da convenção na área da hemodiálise por parte da Santa Casa da Misericórdia de Grândola a favor da Nephrocare Portugal,S.A.

Foi também assinado no mesmo dia, o Acordo referente ao pagamento previsto, no valor de duzentos e setenta e cinco mil euros por parte da Nephrocare Portugal,S.A à Santa Casa da Misericórdia de Grândola, como compensação da revogação do contrato de prestação de serviços de tratamentos de hemodiálise aos utentes da clínica de Grândola, com efeitos a trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois. De referir que a mencionada verba, só foi transferida para a Misericórdia no início do ano 2023.

## **Saúde**

### Hemodiálise

Durante o ano foram prestados serviços a uma média de 48 doentes/mensais.

### **Movimentação de utentes**

Durante o ano de 2022 faleceram no Lar 24 homens e 15 senhoras e foram admitidos 23 homens e 22 senhoras.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



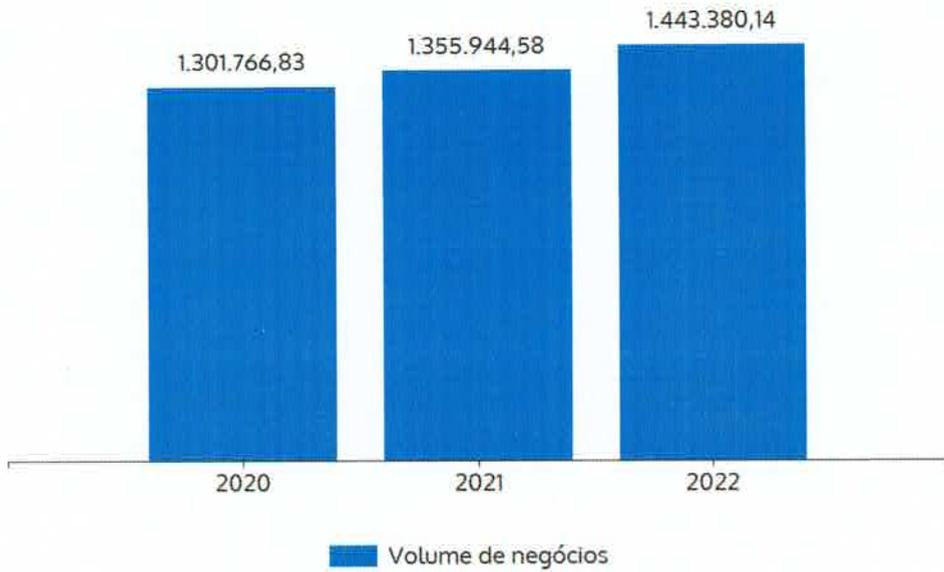
## | Relatório económico-financeiro

### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

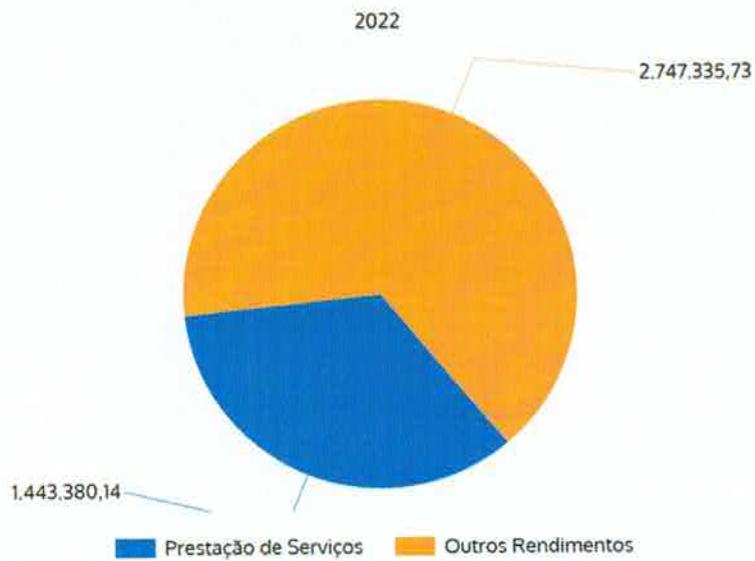
De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 1.443.380,14 €, representando uma variação de 6,45% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



*Handwritten signature in blue ink.*

A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Visando apurar o contributo de cada valência e atividade identificaram-se os seguintes centros de custo:

. Valências:

. Lar

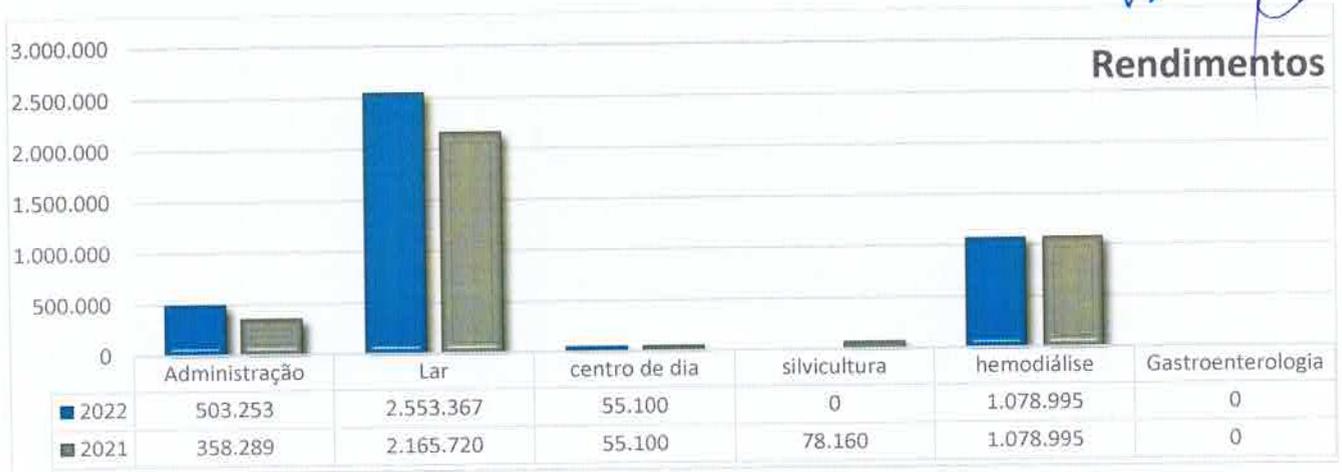
. Centro de dia

. Atividades:

. Silvicultura

. Hemodiálise

*Handwritten signature in blue ink.*

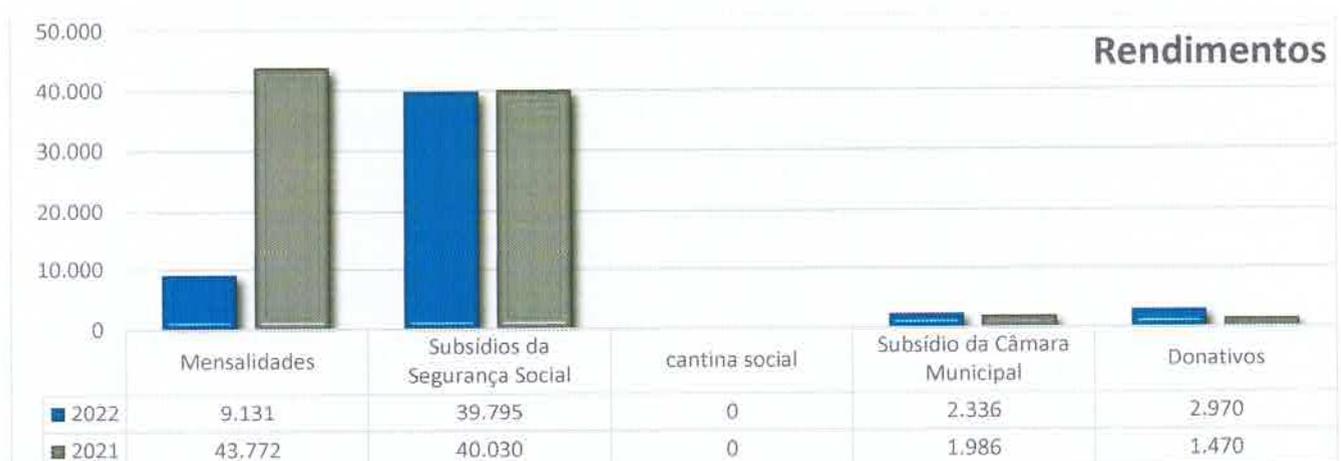


Rendimentos do Lar e Centro Dia - mensalidades, comparticipação familiar, subsídios da segurança social e imputação de donativos / doações tiveram a seguinte expressão:

#### Lar

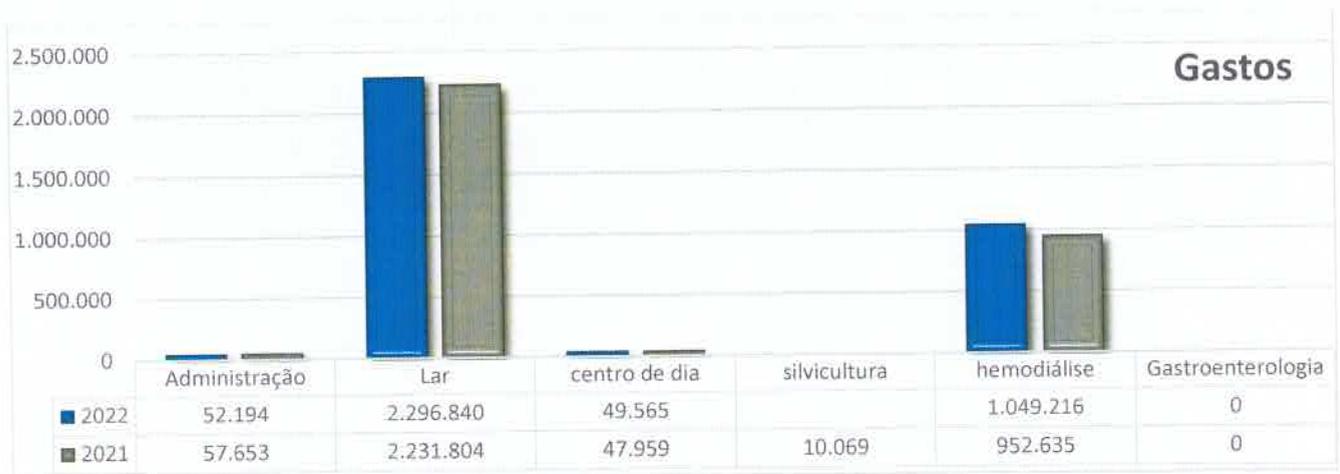


#### Centro Dia

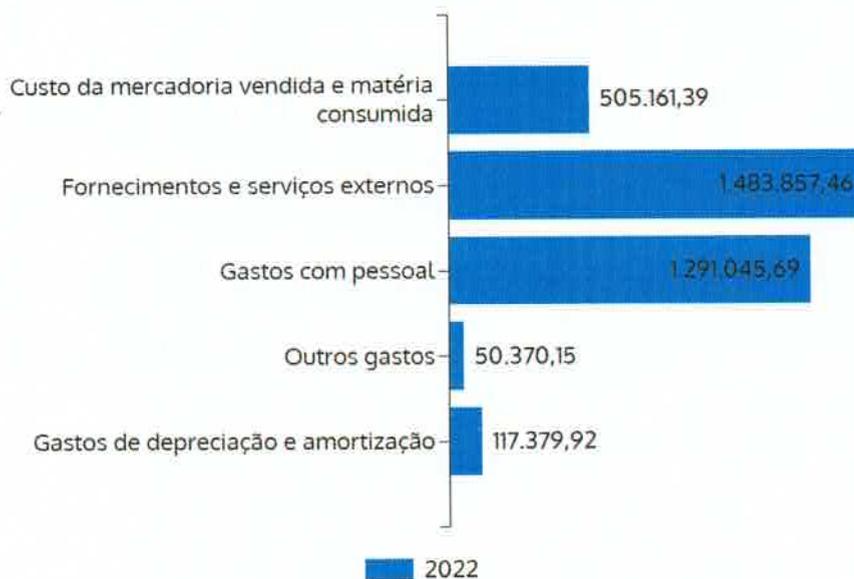


Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

Para a imputação de gastos com o custo das mercadorias consumidas (géneros alimentares, fármacos, material hoteleiro e hospitalar), fornecimentos e serviços externos e pessoal utilizou-se uma chave de repartição que teve como base o contributo dos rendimentos. Assim foi imputado à valência Lar 96,00% e à valência Centro de dia 4,00%.

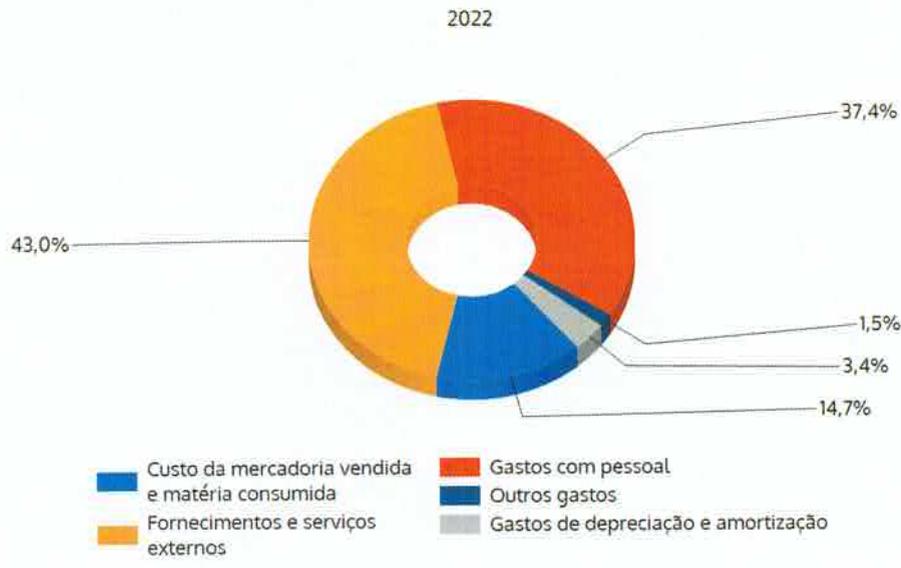


Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

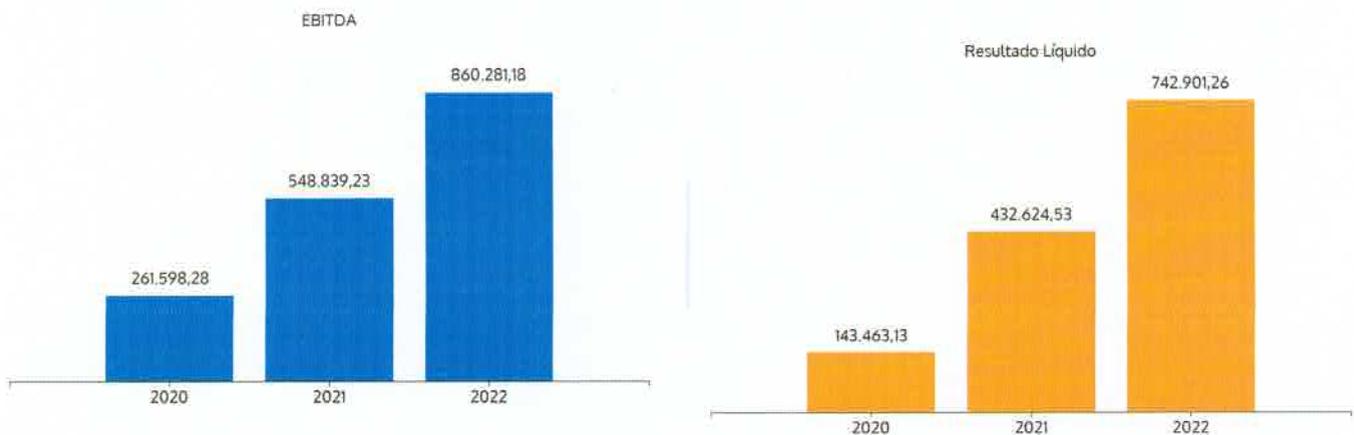
*Handwritten signature and initials in blue ink.*



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

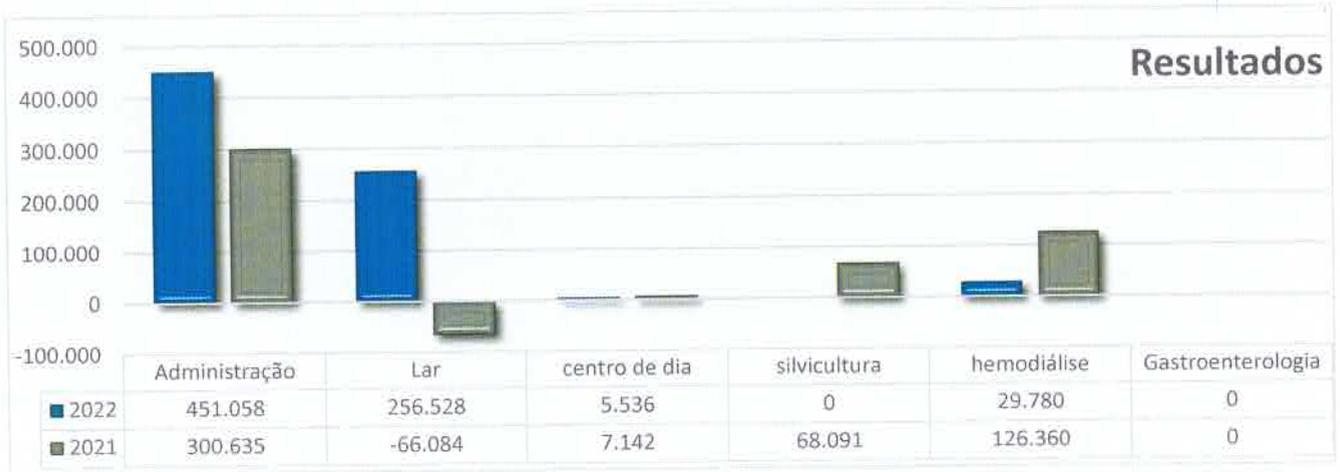
Itens	PERÍODO		
	2020	2021	2022
Gastos com Pessoal	1.308.243,93	1.245.460,65	1.291.045,69
Nº Médio de Pessoas	116,00	113,00	115,00
Gasto Médio por Pessoa	11.227,96	11.021,78	11.226,48

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

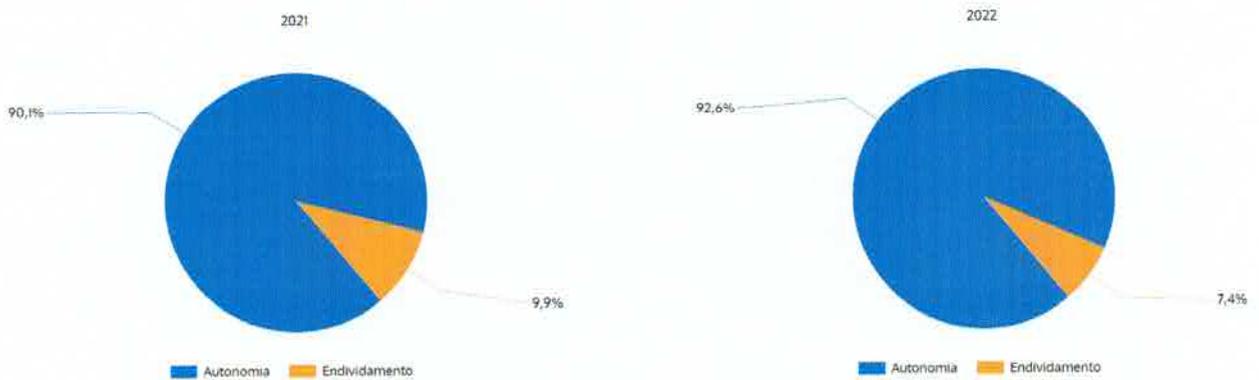


*Handwritten signature and initials in blue ink.*

A nível das várias "valências" temos:



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2020	2021	2022
Ativo não corrente	5.570.824,37	4.706.854,63	5.576.634,42
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>32,14%</i>	<i>26,48%</i>	<i>29,17%</i>
Ativo corrente	11.761.719,04	13.070.180,52	13.539.090,71
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>67,86%</i>	<i>73,52%</i>	<i>70,83%</i>
<b>Total ativo</b>	<b>17.332.543,41</b>	<b>17.777.035,15</b>	<b>19.115.725,13</b>
Capital Próprio	15.627.858,57	16.016.591,50	17.691.863,07
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>90,17%</i>	<i>90,10%</i>	<i>92,55%</i>
Passivo corrente	1.704.684,84	1.760.443,45	1.423.862,06
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>9,84%</i>	<i>9,90%</i>	<i>7,45%</i>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>17.332.543,41</b>	<b>17.777.034,95</b>	<b>19.115.725,13</b>

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de 742901.26€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO
	2022
Resultados Transitados	742.901,26
<b>Total</b>	<b>742.901,26</b>

#### 5 - Expetativas Futuras

As expetativas futuras desta Instituição é continuar a desenvolver a atividade no seu melhor e que para a atual guerra vivida entre a Ucrânia e Rússia, haja um cessar fogo rapidamente.

##### 5.1 - Cenário macroeconómico

###### Mundo

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



Como mencionado anteriormente, o principal fator que preocupa as principais instituições financeiras é a inflação. A OCDE prevê uma taxa média de inflação para as economias avançadas de 4,25% para 2023. O aumento dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia fez com que a inflação disparasse noutros setores.

Esta elevada taxa de inflação é preocupante porque pode levar a uma desaceleração do consumo das famílias. As poupanças do período COVID-19 têm apoiado largamente o consumo privado, mas agora à medida que as reservas vão desaparecendo, é esperado que o consumo caia. No entanto, com esta taxa de inflação, as famílias vão perder ainda mais poder de compra. Mesmo com o aumento dos salários, é improvável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Em decorrência das políticas voltadas para o controlo da inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juros no futuro, o que pode trazer dificuldades para empresas e famílias com alto nível de endividamento. Este risco está especialmente presente em países onde estas taxas, nomeadamente para as famílias, são variáveis. À medida que empresas e famílias lutam para cumprir suas obrigações financeiras, o risco de aumentos nas imparidades dos bancos aumenta. O medo de possíveis perdas pode alimentar um ciclo de condições financeiras mais apertadas, piorando progressivamente a situação. Adicionalmente, o aumento das taxas de juro, devido a políticas de crédito mais rigorosas, tem um efeito negativo sobre a procura no mercado imobiliário, tornando mais difícil a compra de casas, o que pode levar a uma quebra do mercado imobiliário.

No que diz respeito ao desemprego, não se espera que o comportamento deste indicador seja uniforme a nível mundial. Esperam-se potenciais contrações da taxa de emprego nas economias mais avançadas, com as economias emergentes a apresentarem comportamentos diferenciados. É importante mencionar que ainda haverá escassez de mão de obra em alguns setores, à medida que as novas dinâmicas de trabalho (teletrabalho e trabalho totalmente remoto) se tornam mais comuns e as empresas passam a competir não apenas a nível financeiro, mas em pacotes de benefícios.

No meio da estabilidade do mercado de mão-de-obra, é esperado que as mulheres sejam as menos beneficiadas. Durante a pandemia, uma proporção maior de empresas pertencentes a mulheres fechou, em parte porque empresas deste tipo receberam menos apoio do governo. Além disso, durante a pandemia, as mulheres tenderam a parar de trabalhar mais cedo do que os homens. Tudo isto vai contribuir para uma recuperação mais lenta do desemprego entre as mulheres e para um aumento da diferença salarial entre homens e mulheres.

## Europa

O crescimento da Zona Euro abrandou drasticamente ao longo do ano.

A OCDE espera que o crescimento do PIB nesta região seja quase impercetível em 2023 (0,5%) com uma recuperação modesta em 2024 (1,4%). Os principais culpados desta desaceleração são os altos preços da energia e os altos custos dos alimentos, bem como limitações nas cadeias de fornecimento e a falta de confiança no mercado.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O grande desafio na Europa é manter a inflação sob controlo. Com 2022 a terminar com uma taxa de inflação entre 8,3% e 8,4%, e a cair para apenas 6,3% ou 6,8% em 2023, as famílias continuarão a perder poder de compra.

À medida que a Europa encontra formas de substituir os abastecimentos e fontes de energia e toma medidas de combate à inflação, prevê-se que esta vá abrandando ao longo de 2023, mas a taxa desejável é de 2%, pelo que os valores a registar no próximo ano permanecem acima da meta.

O consumo privado nas economias avançadas da zona euro deverá abrandar substancialmente em 2023, com um crescimento de apenas 0,8%, o que contrasta com a previsão de 3,8% para 2022. O consumo público deverá também crescer 1,6 pontos percentuais abaixo do valor registado em 2022, passando de um crescimento de 1,8% para 0,2%.

O desemprego na União Europeia deverá aumentar ligeiramente, de 6,8% para 7,1%. No entanto, espera-se que vários setores continuem a enfrentar uma grave escassez de mão-de-obra. Olhando para alguns países da UE, a Alemanha deverá registar um aumento da taxa de desemprego de 2,9% para 3,4%, enquanto a Itália deverá registar um agravamento da taxa de 8,8% para 9,4%. A Espanha deverá registar uma melhoria neste indicador, com a taxa a cair de 12,7% para 12,3%, assim como a Grécia, que deverá ver a taxa cair de 12,6% para 12,2%. A tendência geral é de mudanças moderadas.

Após a subida da dívida bruta da zona euro durante a pandemia, era esperado que a mesma começasse a cair nos anos subsequentes, e a esperança nesta tendência mantém-se, se bem que com moderação. O valor desta dívida ascendia aos 97,3% do PIB, tendo caído para 95,6% em 2022. É esperado que em 2023 caia apenas 0.5 pontos percentuais para os 95,1%, e que em 2024 desça ligeiramente para os 95%.

Por fim, a guerra na Ucrânia obrigou a Europa a reavaliar as suas opções de abastecimento energético. Prevê-se que os próximos anos sejam um período de investimento em alternativas renováveis. Os países continuarão a colocar um foco maior no combate às mudanças climáticas, dadas as evidências crescentes de que o mundo está a chegar rapidamente a um ponto irreversível da crise climática.

## Outros

### China

Após um abrandamento do crescimento do PIB Chinês em 2022, de 8,1% para 3,2%, prevê-se que 2023 seja um ano de recuperação, com o PIB a crescer entre 4,4% e 4,6% (dados FMI e OCDE), mais 2.2 a 2.4 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Em 2024 é esperado que o crescimento seja mais contido e fique pelos 4,1% (dados OCDE).

O desemprego deverá manter-se estável, descendo dos 4,2% em 2022 para 4,1% em 2023.

## EUA

As projeções indicam que o PIB dos EUA deve crescer 1,8%, 0,5% e 1% em 2022, 2023 e 2024, respetivamente. O fraco crescimento económico deve-se principalmente à inflação, que diminuiu o poder de compra das famílias, diminuiu o investimento no setor imobiliário e aumentou as taxas de juros.

Prevê-se que a taxa de desemprego nos EUA aumente de 3,7% em 2022 para 4,2% em 2023 e piore em 0.5 pontos percentuais em 2024, atingindo os 4,7%. É o reflexo da desaceleração do mercado de trabalho e da redução da procura, embora ainda existam setores que enfrentam forte escassez de mão de obra.

## 5.2 - Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que esta é uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abrande fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.



A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

Quanto ao emprego, o FMI prevê que a taxa de desemprego suba de 6,1% em 2022 para 6,5% em 2023, a OCDE, que prevê que a taxa suba para os 6,4% em 2023, estima uma queda para 6,2% em 2024. A Comissão Europeia tem previsões mais otimistas, esperando que a taxa de desemprego caia para 5,9% em 2023, previsão igual à do Banco de Portugal.

As exportações deverão aumentar entre 3,5% e 4,7% em 2023, depois de terem aumentado 17,7% em 2022. O abrandamento do crescimento deve-se sobretudo ao esbater do impacto do aumento do turismo sentido sobretudo no primeiro semestre de 2022, como mencionado anteriormente. Por seu turno, as importações deverão crescer entre 3% e 3,4% em 2023, após terem crescido 11,1% em 2022.

Apesar da esperada conjuntura económica desfavorável para 2023, a Comissão Europeia prevê que a dívida pública portuguesa continue a descer para 109,1% em 2023 e 105,3% em 2024.

### **5.3 - Evolução previsível da sociedade**

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro da Santa Casa Misericórdia de Grândola, seja a "normalidade" da sua atividade.

## **6 - Outras Informações**

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## **7 - Considerações Finais**

A Mesa Administrativa agradece a dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores desta Instituição e também a todos os que têm contribuído dentro das suas competências e responsabilidade para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade.

A nossa história tem mostrado que sempre soubemos ultrapassar dificuldades em todos os momentos, superando obstáculos. Temos plena consciência das dificuldades com que toda a sociedade portuguesa se depara, nomeadamente na área social da qual as Misericórdias têm sido e continuarão a ser o grande suporte.

De facto, o contexto em que se vive é de incerteza e de grande exigência, no entanto a Mesa Administrativa deixa uma mensagem de confiança no futuro que, no dia a dia se constrói.

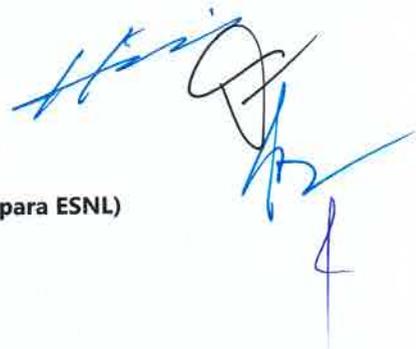
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações dos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Grândola, 21 de Março de 2023

# | CONTAS

**Balanço - (modelo para ESNL)**  
**do período findo em 31-12-2022**

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	5.241.891,10	4.376.674,45
Bens do património histórico e cultural	4	16.190,00	16.190,00
Investimentos financeiros		158.480,00	157.705,00
Outros créditos e ativos não correntes		14.363,32	10.575,18
		<b>5.576.634,42</b>	<b>4.706.854,63</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	44.745,63	64.650,95
Créditos a receber	9	886.682,78	920.851,95
Estado e outros entes públicos		6.174,68	3.576,97
Diferimentos		10.593,53	30.459,58
Caixa e depósitos bancários		12.590.894,09	12.050.641,07
		<b>13.539.090,71</b>	<b>13.070.180,52</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>19.115.725,13</b>	<b>17.777.035,15</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	9	5.422.301,75	5.422.301,75
Resultados transitados		11.051.459,94	9.642.573,50
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	475.200,12	519.091,72
Resultado líquido do período		742.901,26	432.624,53
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>17.691.863,07</b>	<b>16.016.591,50</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	550.169,02	795.078,85
Estado e outros entes públicos		37.041,70	34.234,44
Diferimentos		4.363,60	13.115,16
Outros passivos correntes	9;10	832.287,74	818.015,00
		<b>1423.862,06</b>	<b>1760.443,45</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1423.862,06</b>	<b>1760.443,45</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>19.115.725,13</b>	<b>17.777.034,95</b>



**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL)**  
**do período findo em 31-12-2022**

(montantes em EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	1443.380,14	1355.944,58
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1267.456,86	1088.323,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-505.161,39	-434.884,19
Fornecimentos e serviços externos	7	-1483.857,46	-1474.265,52
Gastos com o pessoal	10	-1291045,69	-1245.460,65
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	9		4.919,65
Outros rendimentos	7	1479.878,87	1264.098,46
Outros gastos		-50.370,15	-9.836,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>860.281,18</b>	<b>548.839,23</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4,5	-117.379,92	-116.214,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>742.901,26</b>	<b>432.624,53</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>742.901,26</b>	<b>432.624,53</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>742.901,26</b>	<b>432.624,53</b>

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais  
do período findo em 31-12-2022**

(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		5 422 301,75	9 642 573,50	519 091,72	432 624,53	16 016 591,50	16 016 591,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1408 886,44	-43 891,60	-432 624,53	932 370,31	932 370,31
			1408 886,44	-43 891,60	-432 624,53	932 370,31	932 370,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					742 901,26	742 901,26	742 901,26
RESULTADO INTEGRAL					1675 271,57	1675 271,57	1675 271,57
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		5 422 301,75	11 051 459,94	475 200,12	742 901,26	17 691 863,07	17 691 863,07
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		5 422 301,75	9 499 110,37	562 983,32	143 463,13	15 627 858,57	15 627 858,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			143 463,13	-43 891,60	-143 463,13	-43 891,60	-43 891,60
			143 463,13	-43 891,60	-143 463,13	-43 891,60	-43 891,60
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					432 624,53	432 624,53	432 624,53
RESULTADO INTEGRAL					388 732,93	388 732,93	388 732,93
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021		5 422 301,75	9 642 573,50	519 091,72	432 624,53	16 016 591,50	16 016 591,50

*H. Silva*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL)**  
**do período findo em 31-12-2022**

(montantes em EURO)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.631.655,86	1.205.993,23
Pagamentos a fornecedores		1.660.881,19	1.324.827,03
Pagamentos ao pessoal	12	1.288.693,35	1.248.548,32
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-1.317.918,68</u>	<u>-1.367.382,12</u>
Outros recebimentos/pagamentos		1.866.772,07	1.802.301,97
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<u><b>548.853,39</b></u>	<u><b>434.919,85</b></u>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	6.334,86	50.894,35
<i>Investimentos financeiros</i>		4.563,14	4116,60
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		2.297,63	4670,99
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<u><b>-8.600,37</b></u>	<u><b>-50.339,96</b></u>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u><b>540.253,02</b></u>	<u><b>384579,89</b></u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		12.050.641,07	10.867.966,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12.590.894,09	12.050.641,07

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA

Número de identificação de pessoa coletiva: 501055134

Lugar da sede social: R D ANA LUISA CRUZ COSTA 7570-183

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola tem como finalidade praticar a solidariedade social através de atividades de apoio à família e de proteção à velhice.

No âmbito da missão a que se propôs a SCMG assegura nas suas instalações as seguintes valências:

. Lar para internamento de idosos e Centro de Dia.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

#### 2.2 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

No corrente ano, ao efetuar o cálculo das depreciações detetou-se que o cálculo de anos anteriores não estava correto, principalmente na rubrica de Edifícios e Outras Construções, pelo que houve necessidade dum recalculo das mesmas originando assim um ajustamento (acrécimo) em Resultados Transitados por contrapartida de Amortizações Acumuladas no valor de 976.261.71 €.

#### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

##### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na

demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

As participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição.

- Imposto sobre o rendimento

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do artº 10º do CIRC. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro/cinco anos. Deste modo as declarações fiscais e de segurança social referentes aos anos de 2019 a 2022 e 2018 a 2022, respetivamente, poderão vir a ser sujeitas a revisão.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Correção de erros de períodos anteriores

No corrente ano, ao efetuar o cálculo das depreciações detectou-se que o cálculo de anos anteriores não estava correto, principalmente na rubrica de Edifícios e Outras Construções, pelo que houve necessidade dum recalculo das mesmas originando assim um ajustamento (acrécimo) em Resultados Transitados por contrapartida de Amortizações Acumuladas no valor de 976.261.71 €.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

*4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:*

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Custo	Linha Reta	50	2
Custo	Linha Reta	4 a 8	12.5 a 25
Custo	Linha Reta	4	25
Custo	Linha Reta	4 a8	12.5 a 25

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Bens Patrimoniais	TOTAL
Valor bruto no início	17 13876,00	53 107 13,71	8 4545,09	187248,53	9 1445,41	53 12,40	273610,02	16 1900,00	8558651,6
Depreciações acumuladas	0,00	2958 129,27	784992,73	18084,11	90828,19	53 12,40	0,00	0,00	4020076,70
Saldo no início do período	17 13876,00	235 2584,44	29552,36	6434,42	617,22	0,00	273610,02	16 1900,00	4538574,46
Variações do período	0,00	878965,12	-6733,70	-6434,42	-580,35	0,00	0,00	0,00	865218,65
Total de aumentos	0,00	0,00	6334,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6334,86
Depreciações do período	0,00	1047 13,19	6 195,43	6434,42	36,88	0,00	0,00	0,00	117379,92
Outras transferências	0,00	-983678,31	6873,13	0,00	543,47	0,00	0,00	0,00	976261,71
Saldo no fim do período	17 13876,00	323 1549,56	22818,66	0,00	36,87	0,00	273610,02	16 1900,00	5403791,11
Valor bruto no fim do período	17 13876,00	53 107 13,71	8 20879,95	187 248,53	9 1445,41	53 12,40	273610,02	16 1900,00	8564988,02
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	207 9164,15	798061,29	187 248,53	9 1408,54	53 12,40	0,00	0,00	3 16 1194,91

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Bens Patrimoniais	TOTAL
Valor bruto no início	17 13876,00	53 107 13,71	8 12850,74	187248,53	9 1445,41	53 12,40	273610,02	16 1900,00	8556956,81
Depreciações acumuladas	0,00	2865910,77	773902,29	167945,23	90791,31	53 12,40	0,00	0,00	3903862,00
Saldo no início do período	17 13876,00	2444802,94	38948,45	-19303,30	654,10	0,00	273610,02	16 1900,00	4653094,81
Variações do período	0,00	-92218,50	-9396,09	-12868,88	-36,88	0,00	0,00	0,00	-114520,35
Total de aumentos	0,00	0,00	1694,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1694,35
Depreciações do período	0,00	92218,50	1090,44	12868,88	36,88	0,00	0,00	0,00	16214,70
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	17 13876,00	235 2584,44	29552,36	6434,42	617,22	0,00	273610,02	16 1900,00	4538574,46
Valor bruto no fim do período	17 13876,00	53 107 13,71	8 4545,09	187248,53	9 1445,41	53 12,40	273610,02	16 1900,00	8558651,6
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	2958 129,27	784992,73	18084,11	90828,19	53 12,40	0,00	0,00	4020076,70

## 4.2 - Outras divulgações

Os bens do património histórico, artístico e cultural, não são depreciáveis e ascendem ao valor total de 161.900 €, destaca-se os painéis de azulejos no valor de 160.000€.

## 5 - Ativos intangíveis

### 5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

RELATÓRIO E CONTAS 2022

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Programas de computadores	Custo	Linha Reta	3	33.333

Os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados.

## 6 – Inventários

### 6.1 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	0,00	64.650,95	<b>56.418,91</b>	0,00	48.416,35	<b>48.416,35</b>
Compras	2.805,95	472.334,28	<b>475.140,23</b>	0,00	432.116,10	<b>240.596,39</b>
Reclassificação e regularização de inventários	10.115,84	0,00	<b>10.115,84</b>	0,00	19.931,70	<b>19.931,70</b>
Inventários finais	12.792,68	31.952,95	<b>44.745,63</b>	0,00	64.650,95	<b>64.650,95</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>129,11</b>	<b>505.032,28</b>	<b>505.161,39</b>	<b>0,00</b>	<b>434.884,19</b>	<b>434.884,19</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rendimentos e gastos

### 7.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte: Descrição

	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	0,00	78.160,00
Prestação de serviços	1.443.380,14	1.277.784,58
Juros	2.297,63	11.856,88
Outros réditos	1.477.581,24	1.257.161,43
<b>Total</b>	<b>2.923.259,01</b>	<b>2.624.962,89</b>

### 7.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	<b>1.040.653,13</b>	<b>1.063.374,69</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>188.254,06</b>	<b>171.714,39</b>
Trabalhos especializados	37.728,26	30.746,75
Publicidade e propaganda	376,38	0,00
Vigilância e segurança	1.378,07	650,52
Honorários	108.458,15	91.072,87
Conservação e reparação	30.588,99	32.891,08
Outros	9.724,21	16.353,17
<b>Materiais</b>	<b>27.978,05</b>	<b>28.901,02</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.997,54	7.640,56
Material de escritório	16.828,97	20.235,46
Artigos para oferta	2.151,54	1.025,00
<b>Energia e fluidos</b>	<b>191.250,78</b>	<b>186.961,60</b>
Eletricidade	75.017,18	74.825,42
Combustíveis	5.878,87	72.465,24
Água	40.309,30	39.670,94
Outros	70.045,43	0,00
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.052,41</b>	<b>629,41</b>
Deslocações e estadas	1.052,41	629,41
<b>Serviços diversos</b>	<b>34.669,03</b>	<b>22.684,41</b>
Comunicação	10.383,08	10.404,53
Seguros	14.877,64	6.745,98
Contencioso e notariado	474,24	130,00
Despesas de representação	1.824,27	1.105,00
Limpeza, higiene e conforto	3.909,02	3.720,40
Outros serviços	3.200,78	578,50
<b>Total</b>	<b>1.483.857,46</b>	<b>1.474.265,52</b>

## 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	853.787,80	1.053.163,49	1.053.163,49	133.609,73	214.293,37	214.293,37	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>853.787,80</b>	<b>1.053.163,49</b>	<b>1.053.163,49</b>	<b>133.609,73</b>	<b>214.293,37</b>	<b>214.293,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	827.256,05	853.787,80	853.787,80	0,00	133.609,73	133.609,73	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>827.256,05</b>	<b>853.787,80</b>	<b>853.787,80</b>	<b>0,00</b>	<b>133.609,73</b>	<b>133.609,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 8.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Dos principais doadores temos:

- . Continente - 10.107,84 € (em espécie);
- . Financeiros:
  - . Henrique Vidal José - 55.000€;
  - . Isabel Alvaro - 2.000€;
  - . Deolinda Rosa - 2.500 €;
  - . Granosalis - 3.048,78 €

### 8.3 - Outras divulgações

Temos em legados, o valor de 140.034,75 €.

## 9 - Instrumentos financeiros

### 9.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	5.422.301,75	0,00	0,00	5.422.301,75
Resultados transitados	9.642.573,50	0,00	1.408.886,44	11.051.459,94
Outras variações nos capitais próprios	519.091,72	0,00	-43.891,60	475.200,12
Subsídios	366.963,80	0,00	-41.315,52	325.648,28
Doações	152.127,92	0,00	-2.576,08	149.551,84
<b>Total</b>	<b>15.583.966,97</b>	<b>0,00</b>	<b>1.364.994,84</b>	<b>16.948.961,81</b>

### 9.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

#### 9.2.1 - Dívidas a fornecedores

Identificação de fornecedores:

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores	550.169,02

#### 9.2.2 - Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar:

Nome / Descrição	Valor
Outras Dívidas a pagar	832.287,74

### 9.3 - Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Outros créditos	25.106,24	25.106,24
<b>Total</b>	<b>25.106,24</b>	<b>25.106,24</b>

## 10 - Benefícios dos empregados

### 10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>115,00</b>	<b>210.680,00</b>	<b>113,00</b>	<b>207.608,00</b>
Pessoas remuneradas	115,00	210.680,00	113,00	207.608,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Pessoas a tempo completo (das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial (das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>115,00</b>	<b>210.680,00</b>	<b>113,00</b>	<b>207.608,00</b>
Masculino	2,00	3.664,00	2,00	3.675,00
Feminino	113,00	207.016,00	111,00	203.933,00

## 10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O Número de membros dos órgãos diretivos são cinco e não auferem qualquer tipo de remuneração.

## 10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.291.045,69</b>	<b>1.245.460,65</b>
Remunerações do pessoal	1.033.581,91	999.645,86
Encargos sobre as remunerações	230.542,10	221.745,54
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	22.961,68	20.325,01
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.960,00	3.744,24

## 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.443.380,14	1.443.380,14
Fornecimentos e serviços externos	1.483.857,46	1.483.857,46
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>505.161,39</b>	<b>505.161,39</b>
Mercadorias	64.780,06	64.780,06
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	440.381,33	440.381,33
Número médio de pessoas ao serviço	115,00	115,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.291.045,69</b>	<b>1.291.045,69</b>
Remunerações	1.033.581,91	1.033.581,91
Outros gastos	257.463,78	257.463,78
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	5.403.791,10	5.403.791,10
<b>Propriedades de investimento</b>		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	78.160,00	78.160,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	78.160,00	78.160,00
Prestações de serviços	1.277.784,58	1.277.784,58
Fornecimentos e serviços externos	1.474.265,52	1.474.265,52
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>434.884,19</b>	<b>434.884,19</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	434.884,19	434.884,19

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2021):

Número médio de pessoas ao serviço	113,00	113,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.245.460,65</b>	<b>1.245.460,65</b>
Remunerações	999.645,86	999.645,86
Outros gastos	245.814,79	245.814,79
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	4.538.574,45	4.538.574,45
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	1443.380,14	0,00	0,00	1443.380,14
Fornecimentos e serviços externos	1483.857,46	0,00	0,00	1483.857,46
Rendimentos suplementares:	1364.757,66	0,00	0,00	1364.757,66
Aluguer de equipamento	1078.995,44	0,00	0,00	1078.995,44
Outros rendimentos suplementares	285.762,22	0,00	0,00	285.762,22

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	78.160,00	0,00	0,00	78.160,00
Prestações de serviços	1277.784,58	0,00	0,00	1277.784,58
Fornecimentos e serviços externos	1474.265,52	0,00	0,00	1474.265,52
Rendimentos suplementares:	1084.810,57	0,00	0,00	1084.810,57
Aluguer de equipamento	1082.957,66	0,00	0,00	1082.957,66
Outros rendimentos suplementares	1852,91	0,00	0,00	1852,91

## 11.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

## 12 - Impostos e contribuições

### 12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>742.901,26</b>	<b>432.624,53</b>
Imposto corrente	0,00	0,00

Imposto diferido	0,00	0,00
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Tributações autónomas	0,00	0,00
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	9.717,42	0,00	8.561,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.174,68	0,00	3.576,97	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	27.324,28	0,00	25.673,44
<b>Total</b>	<b>6.174,68</b>	<b>37.041,70</b>	<b>3.576,97</b>	<b>34.234,44</b>

### 13 - Fluxos de caixa

#### 13.1- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.571,62	0,00	-10,09	5.672,71
Depósitos à ordem	300.317,45	0,00	-650.151,93	950.469,38
Outros depósitos bancários	11.744.752,00	0,00	10.000,00	11.634.752,00
<b>Total</b>	<b>12.050.641,07</b>	<b>0,00</b>	<b>-540.253,02</b>	<b>12.590.894,09</b>

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	9.526,18	0,00	3.954,56	5.571,62
Depósitos à ordem	363.688,00	0,00	63.370,55	300.317,45
Outros depósitos bancários	10.494.752,00	0,00	-1250.000,00	11.744.752,00
<b>Total</b>	<b>10.867.966,18</b>	<b>0,00</b>	<b>-1182.674,89</b>	<b>12.050.641,07</b>

#### 13.2 - Outras informações

Caixa e equivalentes - informações adicionais:

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	0,00
Subsídios à exploração	1053.163,49
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00

## 14 – Acontecimentos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2022. Após o encerramento do período, e até à data de elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificação a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas pela mesa Administrativa em, 24 de março de 2023

### O Contabilista Certificado



M<sup>re</sup> Filomena Peres Martins

CC 16523

### Mesa Administrativa





## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu PARECER relativo ao Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício económico de 2022.

O Conselho Fiscal analisou e apreciou as Contas do ano de 2022 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola e examinou também o Relatório de Auditoria subscrito em de 22 Março de 2023 pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. respeitante às referidas Contas do exercício económico de 2022.

Nestes termos, e tendo sempre presente o Relatório de Auditoria anteriormente referido, o Conselho Fiscal é de parecer que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as principais políticas contabilísticas em vigor, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Propomos, assim, que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2022 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Grândola, 24 março de 2023

Assinado: Dr. Filipe Augusto de Oliveira e Silva

Dr. Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira

José Trindade Mateus



RELATÓRIO DE AUDITORIA

## ASSEMBLEIA-GERAL

---

António Estevão Barrancos Fino de Sousa Bernardino (*presidente*)

Carlos Manuel Tojinha Gamito (*vice-presidente*)

Barbara Maria Rocha de Aires Mateus (*secretário*)

## MESA ADMINISTRATIVA

---

Horácio Carvalho Pereira (*provedor*)

Vítor Manuel Guerreiro da Rocha (*vice-provedor*)

Jorge Duarte Ferreira (*secretário*)

António Francisco Palhinhas Candeias (*tesoureiro*)

António Manuel Banha Gonçalves Rocha (*vogal*)

José Luís Gomes Dias (*1º suplente*)

## CONSELHO FISCAL

---

Filipe Augusto de Oliveira e Silva (*presidente*)

Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira (*1º vogal*)

José Trindade Mateus (*2º vogal*)

Manuel Maria Julião da Fonte (*1º suplente*)

José Alfredo de Sousa Santos (*2º suplente*)